

### Gírias

- Gíria é um fenômeno de linguagem especial usada por certos grupos sociais pertencentes à uma classe ou a uma profissão em que se usa uma palavra não convencional para designar outras palavras formais da língua com intuito de fazer segredo, humor ou distinguir o grupo dos demais criando uma linguagem própria (jargão). É empregada por jovens e adultos de diferentes classes sociais, e observa-se que seu uso cresce entre os meios de comunicação de massa. Trata-se de um fenômeno sociolinguístico cujo estudo pode ser feito sob duas perspectivas: gíria de grupo e gíria comum.



### Neologismo

- Neologismo** é um fenômeno linguístico que consiste na criação de uma palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente. Pode ser fruto de um comportamento espontâneo, próprio do ser humano e da linguagem, ou artificial, para fins pejorativos ou não. Geralmente, os neologismos são criados a partir de processos que já existem na língua: justaposição, prefixação, aglutinação, verbalização e sufixação. Podemos dizer que neologismo é toda palavra que não existia e passou a existir, independente do tempo de vida e de como surgiu.

### Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.  
Mas invento palavras  
Que traduzem a ternura mais funda  
E mais cotidiana.  
Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.  
Intransitivo:  
Teadoro, Teadora.

Manuel Bandeira

### Lexical

- Trata-se de um neologismo referente à criação de uma nova palavra que passa a integrar o vocabulário de determinado idioma, não seguindo necessariamente regras estabelecidas pelo idioma.
- EX.: Rodrigo ficou **abobado** com tantas descobertas.

- Quais são os tipos de neologismos?
- Os neologismos são classificados em três tipos: sintático, lexical e semântico.

### Semântico

- Refere-se a uma palavra que já existe no vocabulário, porém, passa a ter um novo significado:
- Ex.: Mariana está **a fim** de João Pedro.
- Rodrigo, conforme-se que não era possível. O plano **deu zebra**.

- Sintático:
- Trata-se de um neologismo formado a partir de uma construção sintática, passando a ter um significado específico no idioma:
- Ex.: Marcelo me deu **um bolo**.

### Regionalismo

- O regionalismo no Brasil é muito diferenciado, temos culturas do mundo inteiro, povos também a base dos estrangeiros no Brasil são: os brancos dos europeus, o negro da África e o nativo do Brasil, os índios que aqui já moravam quando os portugueses chegaram. Devido ao fato de a povoação do Brasil ter ocorrido em regiões distintas e distantes entre si (litoral nordestino, litoral fluminense e interior mineiro, por exemplo), o traço cultural de cada região influenciou o próprio desenvolvimento idiomático do português, ao longo da história. Em outras palavras, em cada região brasileira a língua portuguesa sofreu diferentes influências culturais, e por isto incorporou diferentes formas de expressão, o que aos poucos deu origem a diferentes dialetos, diferentes modos de expressar ou representar uma mesma ideia ou história, um mesmo sentimento ou conceito.



#### O ASSASSINATO DA ORTOGRAFIA (Autor desconhecido)

No meu café da manhã, tinha sobre a mesa, queijo, presunto, mortandela, matega, saucinha e fogete natural.

Mas o café estava sem açúcar e eu prezizo de uma colher para mecher o café. Era tanta coisa que não sobrava espaço na mesa.

Liguei a televisam e estava pagando o "Bom Dia São Paulo", onde mostrou como se comstrói o espaso geográfico. Os home construindo nos morros, as каза de simento e madera.

Mostrou que o alco é um produto estraído da canha de açúcar e a gazolina do petrólho e...

Desliguei a televisam, vesti uma calsa de lam, uma brusa e uma camiza por sima (o tecido da minha camiza é muito bonito) e fui andar de bicicreta.

Não intendo nada de matemática, mas em português eu sou "fera".

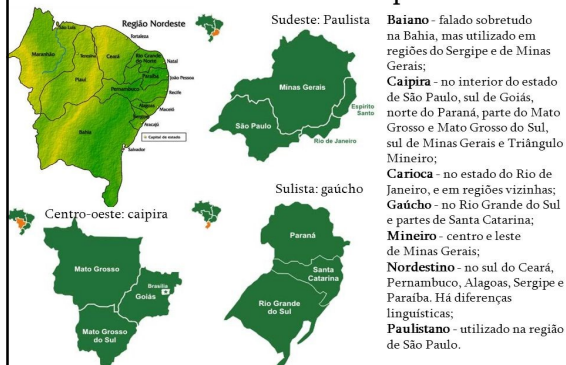
### Dialeto

- Um **dialeto**, é a forma como uma língua é realizada numa região específica. Cientificamente este conceito é conhecido por "**variação diatópica**", "**variedade geolinguística**" ou "**variedade dialetal**".
- Uma língua divide-se em inúmeras variedades dialetais. Desde as mais abrangentes (e. g. português europeu e português brasileiro) até às sub-variedades mais específicas. Por exemplo:
- O grupo dialetal transmontano-alto-minhoto, que se inclui nos dialetos portugueses setentrionais.
- O grupo dialetal mineiro, que se inclui no grupo dialetal do sul do Brasil.

### Variedade Linguística

- *A língua configura-se como um complexo universo em que existem os mais diferentes e curiosos planetas.* A partir deste paralelo, podemos dizer que os "planetas" que gravitam a imensidão da língua são as variantes linguísticas.
- Desde tenra idade, entramos em contato com a linguagem verbal, imitando-a, apropriando-nos de suas propriedades essenciais. Paulatinamente, tornamo-nos confidentes da língua, que nos revela os seus mais íntimos segredos.
- Observamos também que, como nós, os outros indivíduos acabam por ligar-se à língua também. Em grande parte, é este o principal fator que culmina no milagre da comunicação humana.
- As pessoas, contudo, utilizam formas distintas da mesma língua. A estas mudanças no uso da língua, explicadas devido uma rede interligada de informações, que determinam a escolha de um determinado modo – tais como: região em que se vive, faixa etária distinta, grupos sociais diferentes, etc. chamamos **VARIEDADE LINGUÍSTICA**.

### Os dialetos brasileiros mais importantes



### Países que Falam a Língua Portuguesa

- A língua portuguesa é a quinta mais falada e a terceira do mundo ocidental, superada pelo inglês e o castelhano. Atualmente, aproximadamente 250 milhões de pessoas no mundo falam Português, o Brasil responde por cerca de 80% desse total.
- Diante disso, no mundo a língua portuguesa é instituída como oficial em Portugal, Ilha da Madeira, Arquipélago dos Açores, Brasil, Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Diante da grandiosidade da língua, nos países do MERCOSUL é obrigatório o ensino do português como disciplina escolar.
- Existem ainda lugares que utilizam a língua de forma não oficial, assim o idioma é falado por uma restrita parcela da população, são eles: Macau, Goa (um estado da Índia) e Timor Leste na Oceania.



## Linguagem

- É todo sistema de sinais convencionais que nos permite realizar atos de comunicação. Pode ser verbal e não-verbal. a). verbal: aquela cujos sinais são as palavras b). não-verbal: aquela que utiliza outros sinais que não as palavras: o conjunto dos sinais de trânsito, mímica etc. constituem tipos de linguagem não-verbal..

## Fala

- É a realização concreta da língua, feita por um indivíduo da comunidade num determinado momento. É um ato individual que cada membro pode efetuar com o uso da linguagem



## Atividades Variedades linguísticas

- 1) Variantes Linguísticas: (Fuvest) Você pode dar um rolê de bike, lapidar o estilo a bordo de um skate. curtir o sol tropical, levar sua gata para surfar. Considerando-se a variedade linguística que se pretendeu reproduzir nesta frase, é correto afirmar que a expressão proveniente de variedade diversa é:

- “dar um rolê de bike”.
- “lapidar o estilo”.
- “a bordo de um skate”.
- “curtir o sol tropical”.
- “levar sua gata para surfar”.

2) Variantes Linguísticas: (Encceja/EM-MEC) Leia o texto abaixo:  
Os amigos F.V.S., 17 anos, M.J.S., 18 anos, e J.S., 20 anos, moradores de Bom Jesus, cidade paraibana na divisa com o Ceará, trabalham o dia inteiro nas roças de milho e feijão.

“Não ganhamos salário, é ‘de meia’. Metade da produção fica para o dono da terra e metade para a gente.”

(Folha de São Paulo, 1º jun. 2002)

Os jovens conversam com o repórter sobre sua relação de trabalho. Utilizam a expressão “é de meia” e, logo em seguida, explicam o que isso significa. Ao dar a explicação, eles:

- a) alteram o sentido da expressão.
- b) consideram que o repórter talvez não conheça aquele modo de falar.
- c) dificultam a comunicação com o repórter.
- d) desrespeitam a formação profissional do repórter.

3) (ENEM) No romance “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o vaqueiro Fabiano encontra-se com o patrão para receber o salário. Eis parte da cena: Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do banco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria? O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda. Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não.

Graciliano Ramos. “Vidas Secas”. 91a ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

No fragmento transcrito, o padrão formal da linguagem convive com marcas de regionalismo e de coloquialismo no vocabulário. Pertence à variedade do padrão formal da linguagem o seguinte trecho:

- a) “Não se conformou: devia haver engano”.
- b) “e Fabiano perdeu os estribos”.
- c) “Passar a vida inteira assim no toco”.
- d) “entregando o que era dele de mão beijada!”
- e) “Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou”.